

Este trabalho analisa a melhora das propriedades de um solo residual de arenito quando estabilizado com resíduos industriais, bem como, a influência da temperatura no desenvolvimento das reações pozolânicas. Os resíduos utilizados para a estabilização foram a cinza pesada e cal de carbureto. A cinza pesada é um subproduto de termelétricas e a cal de carbureto é obtida da reação entre o carbureto e a água para fabricação do gás acetileno. Ambos subprodutos estão sendo dispostos, atualmente em aterros a céu aberto trazendo sérios danos ao meio ambiente. O objetivo do trabalho foi de verificar a ocorrência das reações pozolânicas em corpos de prova de solo-cinza-cal curados a diferentes temperaturas. As quantidades utilizadas de cada material foram: 65% de solo, 25% de cinza pesada e 10% de cal de carbureto. Foram adotadas temperaturas de cura de 6,0°C, 28°C e 44°C. Resultados de resistência a compressão simples, microscopia eletrônica e difração de raio X foram utilizados para verificar a influência de cada temperatura no desenvolvimento das reações pozolânicas. Os corpos de prova foram curados por 28 dias, antes da realização dos ensaios. Os resultados de resistência de compressão simples demonstraram que amostras curadas a 6,0°C não apresentaram o desenvolvimento de reações pozolânicas. No entanto, amostras curadas nas temperaturas superiores apresentaram elevados valores de resistência (proporcional ao aumento das reações pozolânicas). Os resultados de difração de raio X e microscopia eletrônica comprovaram estas observações (CNPq).